

Mentalizador não tem mais esperanças

O líder da seita "Rá", o mentalizador Thomas Green Morton, — que salpicou perfume em Aécio Neves da Cunha, na noite de quinta-feira, — acredita que não pode fazer "mais nada pelo presidente". Há três dias na capital paulista, segundo ele a convite de "Aeci-nho", o mentalizador explicou que agora está transmitindo sua "energia positiva" sobre a família Neves.

Enquanto os mentalizadores transmitiam a energia do "Rá", em frente ao Instituto do Coração, a faxineira Noêmia Soares Gonçalves, de 40 anos de idade, lia sua Bíblia, concentrada, orando em voz baixa, com os braços erguidos. Integrante da Congregação Cristã do Brasil, ela explicou: "Vou rezar até o presidente se levantar de lá e vir aqui se sentar e falar que está bem. Eu fiz uma promessa de rezar até ele sarar".

O balão de gás hélio, da Jaraguá Promoções, colocado em frente ao hospital, desde o primeiro dia de internamento em São Paulo, sofreu sua segunda pane anteontem: a lâmpada de 300 velas queimou. Em Brasília, no dia da segunda cirurgia do presidente, em 20 de março, a lâmpada também queimou. Por isso, o filho do presidente, Tancredo Augusto, acha que este balão "não dá sorte". Ontem a lâmpada queimada foi trocada e o balão, que já estava perdendo gás, recebeu uma nova carga do combustível.

No período da manhã nenhuma autoridade compareceu ao Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. O chefe da equipe médica que assiste o presidente eleito Tancredo Neves chegou as 8 horas e saiu as 11h30 enquanto outros membros da equipe permaneciam no interior do hospital.